

EDITORIAL

Antonio Dias¹

O Grupo de Trabalho (GT) Ética e Cidadania, vinculado à Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia (ANPOF), foi fundado em 1998 pelo professor José Sotero Caio, em um evento na cidade de Caxambu, Minas Gerais, Brasil. Desde então, o GT se reúne periodicamente: nos anos pares, como uma das atividades do Encontro Nacional da ANPOF; e, no anos ímpares, em Encontros em locais diversos pelo país.

O objetivo do GT é pautar e fomentar escritas e debates, do ponto de vista filosófico, acerca de temas que se conectam, direta ou indiretamente, com os problemas de cunho ético e da cidadania, especialmente no Brasil e na América Latina. Assim, a partir de perspectivas e autores(as) diversos, os membros do Grupo têm escrito e discutido sobre política, educação, religião, direito, economia, geopolítica, natureza e meio ambiente, questões sobre a constituição, funcionamento e práticas sociais e institucionais etc.

Movidos por esses interesses temáticos, ocorreu, em 2024, mais um Encontro do GT Ética e Cidadania ocorreu durante o XX Encontro Nacional da ANPOF. Este evento aconteceu na cidade de Recife, precisamente na Faculdade de Direito da UFPE e na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), de 30/09 a 04/10/2024. Naquela ocasião, sob a organização dos professores Francisco Pereira de Sousa e Antonio Francisco Lopes Dias — respectivamente, Coordenador geral e Coordenador adjunto do GT — as atividades se desenvolveram com a apresentação de cerca de 20 comunicações orais sobre diversos temas/problemas, sempre analisados do ponto de vista filosófico: reflexivo e crítico. Os trabalhos apresentados no Evento do Recife são, em sua maioria, de autoria de membros do GT; alguns outros são de docentes pesquisadores e/ou estudantes de pós-graduação de diversas regiões do Brasil.

Ainda no Encontro de Recife foram eleitos os professores doutores Antonio Dias e Renato Oliveira, respectivamente para exercerem o mandato de Coordenador Nacional e Vice Coordenador do GT Ética e Cidadania para o biênio 2024-2026. Também ficou decidido que o próximo Encontro do GT aconteceria na cidade de Teresina, Piauí, mais precisamente na Universidade Federal do Piauí (UFPI), no ano 2025, tendo como anfitrião o Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO, UFPI).²

¹ Antonio Francisco Lopes Dias é Coordenador Nacional do GT Ética e Cidadania da ANPOF.

² De fato, nos dias 16, 17 e 18/06/2025, em Teresina, na UFPI, tendo o PROF-FILO UFPI como anfitrião, ocorreu a *X Edição Nacional e a VII Edição Internacional do Encontro do GT Ética e Cidadania da ANPOF*, com o

Quanto aos textos que compõem este Dossiê, eles são predominantemente frutos de pesquisas dos membros efetivos do GT Ética e Cidadania, por vezes em parcerias com seus orientandos(as). Ademais, há alguns textos de autores e autoras estrangeiros(as) que foram especialmente convidados(as) para colaborar com esta nossa publicação. O ponto em comum do conjunto de artigos constituintes deste Dossiê são as abordagens temáticas que, intrinsecamente, e sempre na perspectiva crítica da emancipação humano-social, conectam-se com as questões da “ética” e da “cidadania”.

A disposição dos artigos do Dossiê segue a ordem alfabética dos nomes dos autores(as). Assim, Alina Celi Frugoni discute sobre impactos da “emergência climática” e sua relação com ética e a cidadania na América Latina e Caribe. Ana María Salazar Canaval discorre sobre a democracia no trabalho e suas relações com a soberania, a cidadania, o reconhecimento e a liberdade social. Antonio Francisco Lopes Dias escreve sobre as conexões dialéticas entre Natureza, trabalho e tecnologia em F. Engels. Antonio Glaudenir B. Maia e Anderson M. Gomes analisam, com G. Vattimo, os desafios da democracia e da política no cenário contemporâneo. Daniel Pansarelli e Vagner Nunes Pereira escrevem, com base em L. Zea, sobre o papel da(s) circunstância(s) na constituição do ser humano como ser consciente. Emiliano Alessandrini aborda como D. Losurdo faz, a partir das ideias de F. Hegel, uma revisão do marxismo e dos conflitos histórico-sociais. Enoque Feitosa apresenta sobre o problema da escolha moral a partir de um duplo olhar: 1) o referencial teórico marxista; e 2) a ótica de um recorte da tradição psicanalítica. Francisco Pereira Sousa analisa e aponta que existem insuficiências metodológicas e conceituais na obra de A. Honneth onde este se propõe a atualizar a filosofia do direito de Hegel. Gregorio Valera-Villegas, a partir de uma fenomenologia hermenêutica, trata da relação implicativa (e efêmera) entre amor e a apolítica. José Marcos Miné Vanzella e Douglas Rodrigues da Silva abordam: 1) com Habermas, sobre os impactos das novas mídias e da pós-verdade sobre a esfera pública e o risco à civilização do gênero humano; 2) com Habermas e Dussel, acerca do ação do capitalismo autoritário-neoliberal, da religião etc. na destruição da democracia. Em seu artigo, Jovino Pizzi argumenta sobre os tortuosos caminhos da democracia brasileira pós-ditadura, e sobre como este fato esfacela a cidadania. Neuro José Zambam e Marlon André Kamphorst argumentam para assinalar a importância do Senado Federal do Brasil na necessária tarefa de resgatar o debate público para a tomada de decisões democráticas. A dupla Renato Almeida de Oliveira e James

seguinte tema: “*Éticas da Sustentabilidade: Natureza, Educação e Direitos Humanos*”, organizado pelo Prof. Dr. Pedro Santos, pelo Prof. Dr. Renato Oliveira, pela Prof^a. Dr^a. Maria de Jesus dos Santos, sob a Coordenação geral do Prof. Dr. Antonio Dias.

Wilson Januário de Oliveira abordam, a partir da filosofia e da teologia da libertação latino-americana, a relação entre religião cristã e utopia. O texto de Ricardo Salas Astrain reúne aportes críticos para (re)pensar a justiça intercultural na América Latina tomando como fundamento a noção de “vazio intercultural” do filósofo argentino R. Kusch. Por fim, Hemily Pastanas Marinho, Rita de Cássia Fraga Machado e Marcela da Silva Barbosa, em um instigante texto, destacam a filosofia intercultural do bem-viver, presente na escrivência de Magnólia Cordeiro dos Santos, mulher indígena, do povo Kokama, no Amazonas.

Boas leituras!

Em nome do GT Ética e Cidadania da ANPOF, agradeço ao Prof. Dr. Ricardo George de Araújo Silva, Editor Chefe da *Revista Reflexões*, ligada ao Mestrado em Filosofia da Universidade Estadual Vale Acaraú (Sobral, Ceará), que acolheu nosso pedido para a publicação deste Dossiê em tão conceituada Revista de Filosofia.

Teresina, Piauí, Julho de 2025.